

Mulher é atingida durante confronto

Geralda Ambrósia da Silva, de 52 anos, atingida na cabeça por uma pedra durante o confronto entre os moradores e os policiais, foi levada no carro do **Jornal de Brasília** para o Hospital Regional do Guará e, depois, removida para o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Geralda da Silva teve um pequeno corte na testa, recebeu uma sutura e logo foi liberada. Apesar disso, os moradores do Lixão aproveitaram a situação e espalharam um boato que deixou o clima na Via Estrutural ainda mais tenso. “A mulher foi morta com um tiro da polícia”, gritavam alguns moradores.

Enquanto estava no Hospital Regional do Guará, Geralda disse que é moradora do Lixão há três anos e meio e que tem 12 filhos. “Eu estava na porta da minha casa assistindo toda a confusão. Não vi se foi tiro, ou pedra”, disse Geralda. A vizinha Maria Romana Viana, que acompanhou Geralda ao hospital, disse que se assustou quando viu a quantidade de sangue. “Foi um grande susto. Pensei que ela ia mesmo morrer”, contou Maria Romana. (Fabiana Santos)